

INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E CONHECIMENTO

ANL

Eduardo Gelinski Júnior 1

Cristiane Bonatto de Morais 1

Patrícia Padilha Bitencourt 2

1 Curso de Administração, Unoesc, Videira-SC

2 Bolsista CNPq_PIBITI

Resumo

A principal mola propulsora do crescimento econômico nas organizações é a inovação a partir da criação, difusão e uso do conhecimento. Organizações não inovam isoladamente, mas em processos de interações contínuas e complexas com outras fontes de conhecimento local, nacional e internacionalmente, entre os diferentes atores. Identificar os fatores principais, suas mudanças constantes e dinâmicas, seus impactos na competitividade e sustentabilidade são relevantes para sobrevivência e avanços. Neste sentido discute-se sobre dinâmica de inovação no sistema capitalista com referencial teórico evolucionário ou neo-schumpeteriano do desenvolvimento. Nesta teoria há evidências empíricas sugerindo que a dinâmica da inovação depende não só dos recursos destinados para esse fim, como do processo de aprendizagem cumulativo, sistêmico e idiossincrático e da difusão da tecnologia entre os diferentes atores do sistema. Isso remete à abordagem de Sistemas de Inovação com um

ANU

"mapeamento" possível para entender as complexas interações entre os diferentes atores institucionais que participam no processo de inovação. A abordagem do sistema setorial de inovação é importante para analisar as relações entre o setor específico e contexto estruturais e as políticas das atividades inovadoras. Constata-se que o futuro da competitividade do bionegócio brasileiro passa por inovações, definições de tendências futuras, de internacionalização, de sustentabilidade econômica, ambiental e social. Palavras-chave: Sistema setorial de inovação. Organizações. Bionegócios.

E-mails: eduardo.gelinski; cristiane.morais@unoesc.edu.br.